



# 1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

## AS DIFICULDADES DO ENSINO DE MEDICINA LEGAL NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: REFLEXÃO CRÍTICA E RELATO DA CRIAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NA UFSC

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

MAGALHÃES; Talles Vairo<sup>1</sup>, AMORIM; Gabriel Ferreira<sup>2</sup>, NAKAZAWA; Pedro Sadao de Resende<sup>3</sup>, STEEL; Oliver Artine<sup>4</sup>, AMARAL; Mário Alexandre Araújo Saraiva de Sá<sup>5</sup>, GOULART; João Marcos<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Medicina Legal integra conhecimentos técnicos, éticos e jurídicos essenciais à formação médica. No entanto, vem sendo progressivamente marginalizada nos currículos, com redução de carga horária e perda de centralidade pedagógica, em contraste com a crescente demanda social por médicos preparados para lidar com violência, perícias e elaboração de registros médicos de relevância legal. **Objetivo:** Analisar criticamente as dificuldades do ensino de Medicina Legal na graduação em Medicina no Brasil, tendo a Universidade Federal de Santa Catarina como exemplo, e apresentar o relato da criação da Liga Acadêmica de Medicina Legal da UFSC (LAMEL- UFSC). **Método:** Ensaio teórico-reflexivo com revisão narrativa e análise documental de diretrizes nacionais, estudos curriculares e documentos da UFSC, com acesso digital público, complementado por relato de experiência da criação da LAMEL-UFSC no segundo semestre de 2025, protocolo SIGPEX: 202507505. **Resultados:** Apesar de obrigatória por lei desde 1832, a disciplina não está presente em todos os cursos de Medicina. Na UFSC, Medicina Legal (PTL 5319) é optativa, com apenas 54 horas em um currículo de 8.640 horas, representando menos de 1% da carga total. Estudos indicam lacunas significativas no conhecimento dos estudantes, que dependem de atividades extracurriculares para suprir essas deficiências. A LAMEL-UFSC contribuiu para ampliar a formação por meio de ensino, incluindo seminários e análise de casos, pesquisa e discussões com levantamento de dados. **Considerações finais:** O ensino de medicina legal enfrenta desafios estruturais, como carga horária reduzida, ter caráter optativo e falta de atividades práticas que permitiriam um melhor aproveitamento pedagógico no processo ensino-aprendizagem. Ligas acadêmicas representam uma estratégia promissora, mas que não substituem a responsabilidade institucional de oferecer um ensino obrigatório e de qualidade. **Descritores:** Educação médica; Medicina legal; Currículo; Ligas acadêmicas; Graduação em Medicina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação médica, Medicina legal, Currículo, Ligas acadêmicas, Graduação em Medicina

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, tallesvmaga@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, amorimgabriel141@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, pedrosnakazawa@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, artinsteeloliver@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, marioalexandreassa@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, ojotamed1@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, tallesvmaga@hotmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, amorimgabriel141@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, pedrosnakazawa@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, artinsteeloliver@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, marioalexandreassa@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, ojetamed1@gmail.com